



## *Freguesia de Olho Marinho* *Assembleia de Freguesia*

### **Ata número sete**

### **Reunião Ordinária**

--- Aos vinte e três dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, no auditório da sede da Junta de Freguesia de Olho Marinho, reuniu ordinariamente a Assembleia de Freguesia de Olho Marinho com a seguinte ordem de trabalhos: -----

--- **Ponto Um - Intervenção do público;**-----

--- **Ponto Dois - Período antes da Ordem do Dia;** -----

--- **Ponto Três - Entrega dos Prémios de Mérito do ano lectivo 2021/2022, mediante indicação do Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos;** -----

--- **Ponto Quatro - Informação escrita acerca da situação financeira e da atividade da Junta de Freguesia no cumprimento da alínea e) do número 2 do art.º 9.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro;** -----

--- **Ponto Cinco - Apreciação e eventual aprovação da proposta de regulamento de aluguer de *big-bags*.**-----

--- Registe-se a presença de: Carlos Miguel Andrade dos Santos, presidente da Assembleia de Freguesia; Tiago Filipe dos Santos Dias, segundo secretário da Assembleia de Freguesia; António Francisco da Velha Marques; André Pedro Duarte; Kelly-Anne Almeida Penteadó; Sofia Maurício Correia Carvalho; Tiago João da Costa Félix; Virgínia Maria Pires de Almeida Penteadó e Maria de Lurdes da Silva Ramos Oliveira. -----

--- Encontravam-se ainda presentes Sandrina Isabel Marques Patriarca, Presidente da Junta de Freguesia de Olho Marinho; Pedro Miguel Machado Pires, Secretário da Junta de Freguesia; e Jéssica de Sousa Juiz, Tesoureira da Junta de Freguesia. -----

--- Pelas vinte e uma horas e zero minutos, confirmadas as presenças acima referidas e verificada a existência de quórum, o Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberta a sessão plenária. Antes de dar início à ordem de trabalhos, o Presidente solicitou aos membros da assembleia uma alteração à ordem dos pontos agendados para esta reunião, propondo que

Contr. N.507 024 427



## *Freguesia de Olho Marinho* *Assembleia de Freguesia*

o “Ponto Três - Entrega dos Prémios de Mérito do ano lectivo 2021/2022, mediante indicação do Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos” passasse a ser o Ponto Um, para que a entrega dos prémios de mérito se realizasse em primeiro lugar. Os membros da assembleia concordaram, ficando os pontos com a seguinte ordem: -----

----**Ponto Um - Entrega dos Prémios de Mérito do ano lectivo 2021/2022, mediante indicação do Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos;** -----

--- **Ponto Dois - Intervenção do público;** -----

--- **Ponto Três - Período antes da Ordem do Dia;** -----

--- **Ponto Quatro - Informação escrita acerca da situação financeira e da atividade da Junta de Freguesia no cumprimento da alínea e) do número 2 do art.º 9.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro;** -----

---**Ponto Cinco - Apreciação e eventual aprovação da proposta de regulamento de aluguer de big-bags.**-----

-----  
----**Ponto Um - Entrega dos Prémios de Mérito do ano lectivo 2021/2022, mediante indicação do Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos;** -----

O Senhor Presidente deu início ao primeiro ponto, dando as boas-vindas a todos os presentes, nomeadamente: elementos constituintes da Assembleia de Freguesia; executivo da Junta de Freguesia; pais e alunos congratulados pelos prémios de mérito; demais populares que se encontravam na assistência. Posto isto, convidou a Senhora Presidente da Junta para, em conjunto, procederem à entrega dos prémios de mérito 2021/2022. Aproveitando a ocasião, referiu que os órgãos da freguesia também existem para reconhecer o mérito e valor que as pessoas da sua freguesia empregam. Enquanto presidente do órgão da assembleia, dirigiu-se aos alunos presentes, felicitando-os e fazendo votos para que o prémio seja visto como recompensa e motivação para o esforço e bom desempenho, desejando que continuem a trilhar um caminho de sucesso, ao nível escolar e educativo, e que consigam alcançar todos os sonhos e todos os projectos a que se propõem. Mais declarou que, por vezes, as escolas são reticentes em reconhecer o mérito dos bons alunos, esquecendo-se que os bons alunos existem mas, a verdade é que eles existem e os alunos aqui presentes são a prova disso, de

Contr. N.507 024 427



## *Freguesia de Olho Marinho* *Assembleia de Freguesia*

que vale a pena o esforço. Após o breve discurso, convidou todos os presentes a aplaudir os jovens e passou a palavra à Sra. Presidente da Junta. -----

--- A Sra. Presidente agradeceu e saudou os presentes. Referiu que era uma alegria ver o auditório cheio dos alunos e respetiva família para congratular estes jovens pelo esforço e reconhecimento. Mais mencionou que o Presidente da Assembleia já tinha feito um resumo do que é este Prémio e qual o significado deste momento para a Freguesia. Mencionou que esta era uma assembleia mais feliz por se estar a premiar e enaltecer aquilo que é o esforço individual de cada um dos alunos. Dirigiu-se a todos os alunos fazendo votos para que este ano lectivo seja o espelho do reconhecimento que tiveram no ano anterior e que no próximo estejam novamente reunidos a celebrar as suas alegrias. -----

--- O Sr. Presidente aproveitou para desafiar os alunos do ensino secundário, por serem mais velhos, a permanecer na reunião da assembleia de modo a se inteirarem de como funciona uma assembleia e para que possam adquirir o gosto pelos interesses da freguesia. Relembrou que todos os elementos da assembleia estão de passagem e um dia poderão ser eles a estar aqui a ocupar estes lugares com o mesmo gosto e determinação que os membros em funções.

--- Posto isto, passou-se à entrega dos Prémios de Méritos a todos os contemplados, a saber:-

--- **Paula Morgado Pacheco Sena; Francisco Cardoso Domingos; e Leonor Maria Ramalho Francisco**, do primeiro ciclo; -----

--- **Ana Marta Félix Pereira; Eva Bento Bernardino; e Maria Rita Santos Cruz**, do segundo ciclo; -----

--- **David Nunes Simões; Carolina Gomes Andurão; e Nicole Sofia Teixeira Romão**, do terceiro ciclo; -----

--- **Alice Violeta Viana Lourenço e David Rebelo Monteiro**, alunos do ensino secundário. -----

--- A Sra. Presidente encerrou a cerimónia, referindo que, olhando para o rosto dos pais, se nota que esta é uma missão cumprida e, por isso, este prémio é também partilhado com os pais. "Mais uma vez, parabéns a todos."-----

--- **Ponto Dois - Intervenção do público;** -----

--- Entrando no segundo ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia questionou o público se teriam algum assunto que pretendessem ver debatido ou discutido. Tomou a

Contr. N.507 024 427



## *Freguesia de Olho Marinho* *Assembleia de Freguesia*

palavra a Sra. Carla Carvalho, em representação do Grupo de Teatro Águas Vivas, para fazer algumas solicitações à Presidente da Junta, nomeadamente, o pedido de um espaço para os ensaios do Teatro; esclarecimentos sobre a colocação de cortinas a manutenção do palco do Salão Paroquial; e os critérios para a atribuição do subsídio por parte da Junta de Freguesia. ---

---A Sr. Presidente da Junta tomou a palavra, começando por dar as boas noites à Sra. Carla Carvalho, e referiu que, no que respeita à manutenção do Salão Paroquial, o palco e as cortinas serão tidos em consideração no plano de remodelação do salão. Concordou que o salão carece de algumas obras e elucidou que as mesmas serão feitas de acordo com um projeto e plano de execução da Junta de Freguesia. Quanto à questão do espaço, a Sra. Presidente da Junta explicou que era entendimento da Junta de Freguesia que, atendendo às características das atividades desenvolvidas pelo teatro, o Salão deveria ser o espaço a atribuir ao teatro, uma vez que tem o palco e seria o melhor para os ensaios. Porém, reconheceu que, durante o inverno, o espaço não é muito agradável, no entanto, espera-se que as obras possam beneficiar a acção do teatro. Mais referiu a Sra. Presidente que existem outros espaços mas são limitados e, neste momento, estão ocupados com outras atividades. No que concerne à questão do subsídio, e tal como foi explicado anteriormente, o subsídio é atribuído anualmente, a todas as associações da freguesia, legalmente constituídas, mediante a entrega do plano de atividades e relatório de contas. Considerando que o Teatro fazia parte da União de Amigos, o valor do subsídio entregue anteriormente à União considerava também as atividades desenvolvidas pelo Grupo Teatro. -----

---A Sra. Carla tomou novamente a palavra para referir que os ensaios do teatro, antes das férias de Verão, eram feitos no salão às quintas-feiras das 20:45h às 22:00h e que agora as aulas de ginástica estavam a decorrer às quintas-feiras. A Sra. Presidente esclareceu que, efectivamente, o professor de ginástica requisitou o salão para as segundas e quintas-feiras, no entanto, a ginástica termina às 20:30h, pelo que, a partir dessa hora o salão estará livre para os ensaios do teatro, não existindo qualquer impedimento à realização dos ensaios do teatro. A Sra. Virgínia Penteado mencionou que o espaço que necessitam não é para ensaiar mas sim para guardar o material, ao que a Sra. Presidente respondeu que o material está devidamente guardado no anexo ao lado do palco. A Sra. Carla sugeriu uma sala na antiga

Contr. N.507 024 427



## *Freguesia de Olho Marinho* *Assembleia de Freguesia*

Escola das Barrocas, ao que a Sra. Presidente respondeu que, de momento, as mesmas já estão requisitadas. Mas que, de modo a concluir este assunto, será mais eficiente a marcação de uma reunião com o Grupo de Teatro, de modo a perceber as reais necessidades, e que espaço poderá ser atribuído, uma vez que os recursos são limitados. -----

---A Sra. Presidente aproveitou a oportunidade para publicamente agradecer à população todo o apoio prestado nas obras de requalificação da igreja. -----

---A Sra. Carla questionou também para quando estavam previstas as obras de conclusão do passeio desde a farmácia até ao cemitério. A Sra. Presidente respondeu que o passeio estava inicialmente previsto ser feito até à casa do Sr. Ataliba, ficando apenas alguns metros por fazer até ao limite do cemitério. Assim, quando este executivo tomou posse, negociou com câmara de modo a que a obra fosse feita por inteiro, mesmo que demorasse mais algum tempo a iniciar, daí ainda não terem sido iniciados os trabalhos. Mais esclareceu que, neste momento, já existe projeto elaborado pela câmara, pelo que se aguarda pela conclusão dos procedimentos necessários à adjudicação da obra. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia questionou novamente o público se teriam mais algum assunto a debater. Neste sentido, pediu a palavra o Sr. David Marques para questionar sobre o ponto de situação do alcatroamento da Rua Central das Águas e Travessa das Águas, ao que a Sra. Presidente respondeu que está prevista a colocação de massas frias nessa zona, assim que vierem as massas-frias da câmara. Está a demorar mais tempo do que o desejado devido à dificuldade em conciliar a vinda da câmara com a disponibilidade dos recursos humanos da freguesia, pois as massas frias são colocadas manualmente pelos funcionários da junta. -----

---O Sr. David Marques referiu também que as árvores junto ao Campo Aventura estão no meio da via pública. A Sra. Presidente esclareceu que teve conhecimento da situação e já foram tomadas as devidas diligências. - -----

---A Sra. Natália tomou a palavra para questionar aos membros da assembleia se alguém se opunha à sua presença na assembleia, ao que o Presidente da Assembleia respondeu que qualquer pessoa da Freguesia poderia assistir às reuniões públicas da assembleia e era sempre bem-vinda. A Sra. Sandrina sublinhou as palavras do Presidente e referiu que toda a população era bem-vinda, mesmo que não fosse residente da Freguesia. -----

Contr. N.507 024 427



## *Freguesia de Olho Marinho* *Assembleia de Freguesia*

--- O Sr. Presidente da Assembleia voltou a questionar o público se teriam mais algum assunto a discutir. Não existindo nenhuma interposição, deu por encerrado o período de intervenção do público. -----

--- **Ponto Três - Período antes da Ordem do Dia;** -----

--- Terminado o período de intervenção do público, o presidente do presente órgão autárquico questionou os seus elementos acerca de questões que pretendessem debater e trabalhar. ----

--- Tomou a palavra o Sr. Tiago Félix para questionar os membros da assembleia se tinham conhecimento da obra e das movimentações que estão a ser feitas na Travessa José Dias. A Sra. Presidente agradeceu a partilha e mencionou que esta questão é também uma preocupação do executivo. A Presidente da Junta partilhou que o proprietário da casa avisou a Junta de Freguesia atempadamente, por e-mail, de que iria realizar obras na fachada da sua habitação e que tinha o devido licenciamento. Da parte da Junta, “atendemos e agradecemos a informação prestada”. No entanto, quando percebido de que tipo de obra se tratava – um furo para captação de água junto à fonte - foram encetados esforços para tentar perceber o que estava a acontecer de modo a garantir que aquilo que é a acção privada não intervém nem prejudica o património público. Mais referiu que, após ser interpelado, foi verificado que o proprietário tinha licença da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) para a execução dos trabalhos, no entanto, não tinha licença de ocupação da via pública, pelo que os trabalhos foram interrompidos. Mais esclareceu que, neste interregno, a Junta de Freguesia contactou a APA, de modo a solicitar a revisão do parecer positivo para a execução dos trabalhos, e de modo a confirmar se todas as variáveis tinham sido consideradas nesse deferimento. Neste momento, a Junta aguarda a resposta por parte da APA, no entanto, caso o deferimento se mantenha, a Junta não poderá intervir na decisão da entidade reguladora. -----

--- A Sra. Sofia Carvalho interveio referindo que o PDM define o Largo da Fonte como património protegido pelo que não podem ser feitas intervenções num raio de cinquenta metros. Mais relembrou que, aquando das obras de construção do edifício da junta, teve de ser respeitada a distância da nascente. A Sra. Presidente agradeceu a intervenção e referiu que, caso seja possível intervir nesta acção, assim o fará. Referiu igualmente que a APA, enquanto entidade reguladora, é uma entidade confiável, como tal, terá o dever de proteger o

Contr. N.507 024 427



## *Freguesia de Olho Marinho* *Assembleia de Freguesia*

bem público. No entanto, referiu, mais uma vez, a preocupação em ter a certeza de que todas as variáveis foram tidas em consideração na decisão da APA. A Sra. Sofia pediu a ajuda da Junta de Freguesia para questionar novamente a decisão da APA. A Sra. Sandrina referiu que todas as forças da Assembleia se devem unir em prol do bem comum. -----

---Tomou a palavra a Sra. Aida Mineiro para questionar se o poço tinha água, ao que o Sr. Tiago Dias respondeu negativamente. Solicitou também que fosse colocada a corda no sino da igreja. A Sra. Presidente da Junta retorquiu que a corda já teria sido colocada. -----

---A Sra. Sofia referiu que verificou que tinham sido feitas obras no edifício da junta antiga e questionou se seria para a Casa do Poeta Armando de Carvalho. A Sra. Presidente da Junta esclareceu que, nos tempos próximos, seria para acolher o Centro de Gestão, pelo menos durante o período em que durarem as obras que irão decorrer no Salão Paroquial. Mais esclareceu que, futuramente, caso seja uma intenção da Câmara Municipal, poderá ser pensado para tal, no entanto, neste momento, ainda nada foi feito nesse sentido. -----

---A Sra. Sofia questionou a Junta de Freguesia do ponto de situação do Centro de Saúde. A Sra. Presidente da Junta fez um breve resumo de todas as diligências tomadas desde dezembro de 2021, altura em que o Dr. Filipe Neves foi transferido, através de procedimento de mobilidade, para a sua zona de residência. E referiu a vinda do novo Diretor do ACES Oeste Norte, com o qual reuniu algumas vezes, com vista a que a população voltasse a ter médico de família. Em forma de conclusão, solicitou o apoio de todos para que se unam esforços junto do Município e do ACES Oeste Norte para que seja possível devolver médico de família à nossa Extensão de Saúde. -----

---A Sra. Sofia referiu as movimentações do abaixo-assinado para colocação de médico de família e questionou o que tem sido feito no sentido da recolha das assinaturas e se já foi entregue a alguma instância superior. A Sra. Sandrina referiu que, de facto, muitas foram as pessoas que demonstraram a sua indignação e desagrado pela falta de médico no Olho Marinho, no entanto, após colocação do abaixo-assinado nos diversos pontos comerciais da freguesia, durante algumas semanas, se constatou que o número de assinaturas não chegou à cem. A Sra. Sofia referiu que algo não correu bem na divulgação. A Sra. Presidente da Junta referiu que entende que, face ao problema, cada cidadão tem uma responsabilidade social e

Contr. N.507 024 427



## *Freguesia de Olho Marinho* *Assembleia de Freguesia*

comunitária, e que cada um tem o dever de partilhar a informação na sua rede de contactos, para que, mesmo as pessoas que não têm redes sociais e não frequentam os espaços comerciais, possam ter conhecimento da situação. A Sra. Sofia Carvalho considerou que na verdade não foi eficaz a forma de se recolher as assinaturas, e seria importante pensar sobre a melhor forma de o fazer, ao que a senhora Presidente a questionou se tinha alguma sugestão. A Sra. Sofia Carvalho sugeriu fazer um porta à porta e que se disponibilizava para o efeito. A Sra. Jéssica referiu que também tinham pensado nessa hipótese, mas as pessoas que inicialmente se voluntariaram, não estiveram disponíveis. Assim a senhora Presidente resolveu questionar a Assembleia de Freguesia sobre o assunto, concluindo-se que a recolha de assinaturas porta a porta seria vantajosa. A Sra. Lurdes Oliveira referiu que esteve presente na última assembleia municipal para questionar sobre o assunto e que particularmente ninguém se disponibilizou para ir com ela. Mais mencionou que as pessoas reclamam mas que quando é para agir não aparece ninguém. Face às conclusões, foi deliberado fazer a recolha porta a porta e, caso os residentes não estivessem presentes, deixar-se um papel na caixa do correio com a informação de que se pode dirigir à Junta de Freguesia para assinar o documento. Em jeito de conclusão, tomou a palavra o Presidente da Assembleia mencionando que iria contactar com todas as forças políticas presentes na assembleia para, num momento informal, juntos poderem decidir qual a melhor forma de atuar face à questão do médico de família. ----

--- Relembrando as disposições regimentais e do Código do Procedimento Administrativo, o Presidente da mesa aludiu à ata da última sessão plenária, datada de vinte e cinco de junho último, a qual, após ter sido posta a votação, foi aprovada pela unanimidade dos que então marcaram presença. -----

**--- Ponto Quatro - Informação escrita acerca da situação financeira e da atividade da Junta de Freguesia no cumprimento da alínea e) do número 2 do art.º 9.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro;** -----

--- No que respeita ao quarto ponto da ordem de trabalhos, após cedência de palavra por parte do presidente da reunião, a presidente da Junta de Freguesia procedeu à leitura das informações relevadas do exercício das atividades do executivo desde a última sessão plenária ordinária de vinte e cinco de junho de dois mil e vinte e dois. O documento de suporte à

Contr. N.507 024 427





## *Freguesia de Olho Marinho* *Assembleia de Freguesia*

referida intervenção foi distribuído em suporte físico a todos os elementos constituintes do presente órgão autárquico e constitui-se como anexo ao presente corpo de ata (Anexo A). Após a leitura do documento, o presidente do presente órgão autárquico questionou os seus elementos acerca de possíveis pedidos de esclarecimento. Não existindo qualquer intervenção, deu-se por encerrado o ponto quatro da ordem de trabalhos. -----

**---Ponto Cinco - Apreciação e eventual aprovação da proposta de regulamento de aluguer de big-bags.-----**

--- Prosseguindo para o ponto cinco, o Presidente da Assembleia cedeu a palavra à Presidente da Junta. A Sra. Presidente da Junta esclareceu que esta proposta de regulamento surgiu da necessidade de regulamentar o aluguer dos big-bags, cuja taxa a aplicar já teria sido aprovada por esta assembleia, onde se esclarece as condições de utilização dos mesmos. Mais questionou se algum dos elementos da assembleia presentes teriam alguma questão ou intervenção pertinente para o uso deste serviço. Uma vez que ninguém se pronunciou, o presidente do presente órgão autárquico colocou à aprovação a proposta de regulamento, que foi aprovada por unanimidade. -----

--- Nada mais havendo a tratar, o presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e trinta e seis minutos, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da lei. -----

---

O Presidente da Assembleia de Freguesia

---

O Segundo Secretário

Contr. N.507 024 427